

## VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Seis

### Ser vigilante na vida e fiel no serviço

Leitura bíblica: Mt 25:4, 9-10, 14-15, 20-23

#### **I. Para a vida, precisamos de azeite, o Espírito de Deus, ou seja do Seu encher, para sermos capacitados a viver a vida de virgem para o testemunho do Senhor – Mt 25:4, 9-10:**

- A. “Naquele tempo, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo” – v. 1:
1. As virgens representam os crentes no aspecto da vida – 2Co 11:2.
  2. Os crentes, que são o povo do reino, são como virgens castas, levando o testemunho do Senhor (a lâmpada) na era de trevas e saindo do mundo para encontrar-se com o Senhor; para isso eles precisam não apenas do habitar interior, mas também do encher do Espírito Santo.
  3. As lâmpadas representam o espírito dos crentes (Pv 20:27), que contém o Espírito de Deus como o azeite (Rm 8:16):
    - a. Os crentes resplandecem a luz do Espírito de Deus a partir do seu espírito; a fim de que a luz divina resplandeça nas partes interiores do homem, o Espírito de Deus como o azeite deve encharcar (mesclar-se com) o espírito do homem como o pavio (cf. v. 16) e “queimar” junto com o espírito do homem (12:11).
    - b. Assim, os crentes tornam-se a luz do mundo e resplandecem como uma lâmpada nas trevas desta era (Mt 5:14-16; Fp 2:15-16), carregando o testemunho do Senhor para a glorificação de Deus.
  4. As virgens prudentes levaram azeite em suas vasilhas com suas lâmpadas – Mt 25:4:
    - a. O homem é um vaso feito para Deus (Rm 9:21, 23-24), e a personalidade do homem está na sua alma; logo, *vasilha* em Mateus 25:4 representa a alma dos crentes.
    - b. As cinco virgens prudentes não apenas têm azeite nas suas lâmpadas, mas também levam azeite em suas vasilhas; o fato de terem azeite em suas lâmpadas representa que têm o Espírito de Deus habitando em seu espírito (Rm 8:9, 16), e o fato de levarem azeite em suas vasilhas representa que elas têm o Espírito de Deus enchendo e saturando a sua alma (cf. 1Pe 2:25; Hb 13:17).
    - c. A palavra *comprar* em Mateus 25:9 indica que há um preço a ser pago; o encher do Espírito Santo tem um custo, como abandonar o mundo, lidar com o ego, amar o Senhor acima de tudo e considerar tudo como perda por causa de Cristo; se nós não pagarmos esse preço hoje, teremos de pagá-lo após ressuscitarmos – cf. Ap 3:18; 2Co 5:10.
    - d. Nossa necessidade urgente é ganhar mais do Espírito como a consumação do Deus Triúno processado, viver uma vida de comprar uma porção extra do Espírito para saturar todo o nosso ser – Mt 25:9; cf. Dn 5:27.

- B. Diariamente, precisamos ser vigilantes, pagando o preço para comprar o Espírito como o azeite dourado, a fim de suprimos as igrejas com o Espírito para o testemunho de Jesus e sermos recompensados pelo Senhor para participar da ceia das bodas do Cordeiro – Mt 25:9-10; Ap 3:18; Zc 4:6, 12-14; Jz 9:9:
1. Precisamos amar o Senhor acima de tudo, tendo nossos olhos abertos para ver a Sua preciosidade suprema – Mt 22:37; Fp 3:8; 1Pe 2:4, 6-7; 1:19.
  2. Precisamos considerar tudo como perda por causa de Cristo, a fim de ganhá-Lo, ser achados Nele e conhecê-Lo – Fp 3:7-10.
  3. Precisamos desfrutar o Senhor na Palavra todos os dias de manhã cedo para termos um novo começo diariamente – Sl 119:147-148.
  4. Precisamos lidar cabalmente com os pecados – 1Jo 1:7, 9.
  5. Precisamos permanecer na comunhão com o Senhor diariamente e a cada hora – v. 6; 2Co 13:14.
  6. Precisamos remir o nosso tempo e usar a nossa energia para sermos saturados e encharcados com a Palavra sagrada de Deus – 2Tm 3:16-17; Cl 3:16.
  7. Precisamos ser vigilantes, estar alertas, quanto à nossa vida de oração, remindo nosso tempo para orar – Ef 6:18; Dn 6:10; Cl 4:2.
  8. Precisamos remir o tempo nestes dias malignos para ser enchidos em espírito, falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças ao Senhor por tudo, e sujeitando-nos uns aos outros no temor de Cristo – Ef 5:14-21.
  9. Não devemos entristecer o Espírito Santo de Deus falando palavras torpes, podres (nocivas, ofensivas ou inúteis); antes, devemos falar palavras de graça para dar graça aos que ouvem – 4:29-30.
  10. Não devemos apagar o Espírito; antes, devemos regozijar-nos sempre, orar sem cessar, e em tudo dar graças; pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para conosco – 1Ts 5:16-19.
  11. Precisamos viver, agir, nos comportar, fazer as coisas e existir segundo o espírito mesclado – Rm 8:4; 1Co 6:17.
  12. Precisamos encher-nos com o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, como o suprimento do Corpo de Cristo, a fim de vivermos Cristo para o Seu engrandecimento – Fp 1:19-21a; Sl 133; 1Ts 5:25.

**II. Para o serviço, para a obra, precisamos do talento, do dom espiritual, para sermos equipados como um bom servo para cumprir o que o Senhor pretende cumprir – Mt 25:20-23; cf. 24:45-51:**

- A. “O reino dos céus é como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e partiu” – Mt 25:14-15:
1. Os servos representam os crentes no aspecto do serviço – 1Co 7:22-23; 2Pe 1:1; Rm 1:1.
  2. *Seus bens* representam a igreja (Ef 1:18) com todos os crentes, que constituem a família de Deus (Mt 24:45).
  3. Os talentos representam os dons espirituais (25:15-23; Rm 12:6; 1Co 12:4; 1Pe 4:10; 2Tm 1:6-7); o encher do Espírito em vida nos capacita a usar o dom espiritual no serviço (obra), e o dom espiritual no serviço corresponde ao encher do Espírito em vida para sermos membros perfeitos de Cristo.

4. *O gozo do teu senhor* representa o desfrute do Senhor no reino vindouro como uma recompensa pelo nosso serviço fiel a Ele (Mt 25:21, 23); isso refere-se à satisfação interior, não à posição exterior; participar do gozo do Senhor é a maior recompensa, melhor que a glória e posição no reino vindouro.
  5. Nesta era, devemos usar o dom do Senhor para salvar as pessoas e ministrar-lhes as Suas riquezas – v. 27.
- B. Nossa motivação interior para servir o Senhor é nosso amor por Ele – Êx 21:5; Ap 2:4-5.
- C. Servirmos o Senhor deve sempre proceder Dele como a fonte de bênção, ser por Ele como o meio e o poder e ser para Ele para a Sua glória – Rm 11:36; cf. Nm 18:1.
- D. Precisamos servir o Senhor com todo o nosso ser segundo o conselho de Deus, coordenando-nos com os membros do Corpo – Rm 12:1-2, 11; At 13:36; 1Co 12:14-22.
- E. Precisamos usar o dom do Senhor para edificar a igreja servindo os outros com Cristo e ministrando-lhes Cristo como graça – Mt 25:27; 1Pe 4:10; Cl 1:7; 4:12:
1. Precisamos servir como sacerdotes do evangelho de Deus que laboram, salvando pecadores para oferecê-los a Deus como sacrifícios aceitáveis e, por fim, apresentá-los maduros em Cristo – Rm 15:16; 12:1; Cl 1:28.
  2. Precisamos suprir Cristo aos outros como seu alimento espiritual no tempo oportuno – Mt 24:45:
    - a. Precisamos falar Cristo a todos os tipos de pessoas diariamente, quer seja oportuno, quer não – At 5:42; 8:4; 2Tm 4:2.
    - b. Precisamos nos esforçar extremamente para desenvolver o hábito de falar em qualquer reunião – 1Co 14:26, 4-5, 12, 31.
  3. Precisamos cuidar das pessoas com o coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai e o espírito de busca e apascentamento do nosso Salvador Cristo; o amor é o caminho mais excelente para sermos e fazermos qualquer coisa para a edificação do Corpo de Cristo – Jo 21:15-17; 1Co 12:31b; 13:4-8, 13.
  4. Não devemos maltratar nossos irmãos criticando-os, julgando-os ou os expondo; antes, devemos admoestar os que vivem de maneira desordenada, consolar os desanimados, os “de pouco ânimo”, amparar os que são fracos em espírito, alma ou corpo, ou são fracos na fé, e ser longânimes para com todos – Mt 24:49; 1Ts 5:14.
  5. Mediante qualquer envolvimento com o mundo, tornamos inútil o dom do Senhor, desperdiçando-o sob o pretexto de certas desculpas terrenas – Mt 25:18-19.
- F. Nossa obra e labor pelo Senhor no evangelho não são pela nossa vida e habilidade naturais, mas pela vida e poder de ressurreição do Senhor; a ressurreição é o princípio eterno em nosso serviço a Deus – Nm 17:8; 1Co 15:10, 58; 16:10:
1. O Espírito que dá vida é a realidade do Deus Triúno, a realidade da ressurreição e a realidade do Corpo de Cristo – Jo 16:13-15; 20:22; 1Co 15:45b; Ef 4:4.
  2. Todos aqueles que conhecem a ressurreição perderam a esperança em si mesmos; eles sabem que não conseguem; tudo que é da morte pertence a nós e tudo que é da vida pertence ao Senhor – Nm 17:8; 2Co 1:8-9; cf. Ec 9:4.
  3. Devemos reconhecer que nada somos, que nada temos, e que nada podemos fazer; devemos chegar ao nosso fim para ser convencidos da nossa total inutilidade – Êx 2:14-15; 3:14-15; Lc 22:32-34; 1Pe 5:5-6.

4. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida vive em nós, capacitando-nos a fazer o que jamais poderíamos fazer em nós mesmos – 1Co 15:10; 2Co 1:8-9, 12; 4:7-18.
- G. Devemos ser sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o nosso labor pelo Senhor em Sua vida de ressurreição com o Seu poder de ressurreição jamais será em vão, mas resultará no cumprimento do propósito eterno de Deus – 1Co 15:58.